

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**PRIMEIRO RELATO DE SARCOCYSTIS SP. NO LAGARTO AMEIVA AMEIVA
(SAURIA) NO ESTADO DA BAHIA, BRASIL**

Ines Cunha Dos Reis Cerqueira (inesreis.vet@gmail.com)

Rejâne Maria Lira Da Silva (rejane@ufba.br)

Arielson Protázio (arielsonprotazio@ufrb.edu.br)

Tatiale De Oliveira Rodrigues (tatialerodrigues@ufba.br)

Rogério Fernando De Jesus (rogeriofj@ufba.br)

Keterle Fiuza (keterlefiuza@hotmail.com)

Leane Souza Queiroz Gondim (leanegondim@gmail.com)

Luís Fernando Pita Gondim (pita@ufba.br)

Parasitos do gênero *Sarcocystis* infectam mamíferos, aves e répteis. Mais de 200 espécies já foram descritas, no entanto, para a grande maioria delas, o ciclo de vida é desconhecido. O interesse em *Sarcocystis* spp. em animais selvagens tem crescido, uma vez que algumas espécies do gênero têm implicações para a saúde humana e animal. Sabe-se que lagartos servem como hospedeiros para *Sarcocystis* spp., mas estudos sobre o parasito em

escamados brasileiros são escassos. O objetivo deste estudo foi identificar *Sarcocystis* spp. em lagartos brasileiros. Os animais avaliados (fixados em fomalina 10% e conservados em álcool 70%) foram cedidos pelas coleções herpetológicas do Museu de História Natural da UFBA e Laboratório de Répteis e Anfíbios da UFRB. Foram obtidos 45 animais, dentre eles as espécies *Ameiva ameiva* (18), *Ameivula ocellifera* (3), *Glaucomastix abaetensis* (3), *Phylllopezus pollicaris* (5), *Polychrus acutirostris* (3), *Salvator merianae* (3), *Tropidurus hispidus* (10), que foram avaliados para a busca de formas evolutivas do parasito. Foram coletados tecidos da musculatura dos membros anteriores e posteriores, cauda, língua, intestino delgado e fígado, e realizados cortes histológicos corados com hematoxilina-eosina. Apenas um lagarto (1/45) da espécie *A. ameiva*, macho, adulto, coletado no município de São Desidério, Bahia, apresentou sarcocistos localizados na musculatura dos membros posteriores e cauda, medindo entre 144-1302 μm x 42-56 μm . A presença de *Sarcocystis* sp. em lagartos no Brasil apenas havia sido documentada por Lainson e Paperna em 2000, no estado do Pará, no qual avaliou-se o ciclo de vida e ultraestrutura da nova espécie *Sarcocystis ameivamastigodryasi*, identificada em lagartos *A. ameiva* e serpentes *Mastigodryas bifossatus*. Apesar da escassez de estudos sobre *Sarcocystis* spp. em lagartos no Brasil e no mundo, a presença do parasito em répteis não é incomum, como é o caso do *Sarcocystis nesbitti*; parasito de importância zoonótica, capaz de usar serpentes como hospedeiros definitivos e causar sarcocistose muscular em primatas humanos e não-humanos (seu hospedeiro intermediário natural). A identificação de *Sarcocystis* spp. em lagartos brasileiros é importante para elucidar o ciclo de vida desse parasito e suas implicações para a saúde única. As etapas em andamento do presente estudo, como a análise ultraestrutural por microscopia eletrônica de transmissão e o sequenciamento de nucleotídeos de fragmentos do rDNA, permitirão identificar a proximidade morfológica e genética de *Sarcocystis* sp. encontrado nesta pesquisa com as espécies anteriormente identificadas em répteis. Tais resultados também permitirão confirmar se o parasito observado corresponde a uma nova espécie de *Sarcocystis*.

Palavras-chave: squamata; sarcocistidae; *sarcocystis ameivamastigodryasi*.